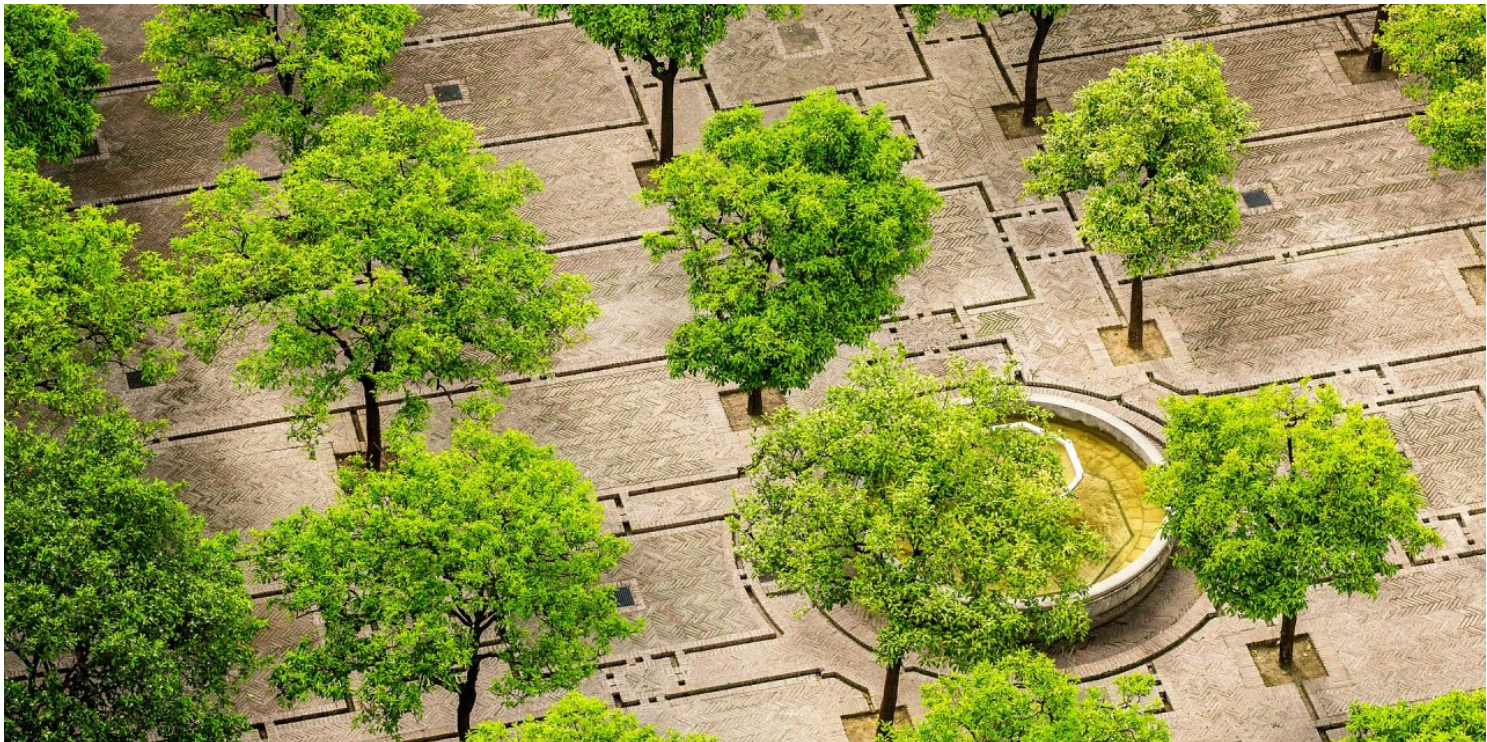


HÁ MAIS TERRITÓRIOS PORTUGUESES A INTEGRAREM A MISSÃO ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. AMARANTE, TORRES VEDRAS E FAMILICÃO SÃO AS NOVAS ENTRADAS

Publicado por Sónia Sul | Jan 23, 2023 | Acção Climática, Notícias



A lista de territórios nacionais que integram a Missão *Adaptação às Alterações Climáticas*, [para acelerar a resiliência climática](#) em pelo menos 150 regiões e comunidades da União Europeia (UE), continua a crescer. Amarante, Torres Vedras e Famalicão são algumas das mais recentes adições, que formalizaram a adesão na semana passada.

Entender os riscos induzidos pelo clima, geri-los de forma eficiente e [desenvolver soluções](#) inovadoras de adaptação aos [desafios](#) são algumas das necessidades que levaram a [Comissão Europeia a lançar](#), em Setembro de 2021, a *Missão Adaptação às Alterações Climáticas*. O objectivo era integrar pelo menos 150 territórios da UE, mas a lista tem crescido desde então e em Setembro de 2022 englobava já 215 comunidades e regiões.

A nível do território português, [a primeira lista divulgada, em Junho de 2022](#), incluía Cascais, Cávado, Fundão, Mafra, Vila Pouca de Aguiar, a região de Coimbra, a Área Metropolitana de Lisboa e o Médio Tejo. Mais tarde, [numa segunda versão](#), passou a listar também Braga, Castro Verde, Coruche, Figueira da Foz, Idanha-a-Nova, [Lisboa](#), Loures, Matosinhos, Oeiras, Porto, Sintra, Vila Franca de Xira e a região do Alentejo.

Entretanto, embora ainda não esteja publicada uma terceira actualização do documento oficial, a lista tem continuado a alongar-se. Só na semana passada, vários novos [municípios portugueses](#) anunciaram a adesão à Missão europeia. É o caso das autarquias de [Amarante](#) e [Torres Vedras](#), que formalizaram, no dia 18 de Janeiro, a adesão assinando um [Pacto da Missão](#), bem como de [Famalicão](#), que fez o mesmo a 17 de Janeiro.



Leia também
Além de comandar operações, o COI de Guimarães quer “experimentar e inovar”

Além destes três, também já [Funchal](#) e [Setúbal](#) tinham anunciado, em meados de Dezembro, o facto de terem sido seleccionadas pela Comissão Europeia para a Missão. [Sesimbra](#) está também em vias de oficializar a adesão, tendo referido, a 12 de Janeiro, que a decisão de integrar a Missão já foi aprovada pelos vereadores.

PACTO DE MISSÃO ASSINADO, COMPROMISSO ASSUMIDO

Depois de terem demonstrado o seu interesse em participar na Missão e o seu compromisso com a resiliência climática, as autoridades locais e regionais seleccionadas pela Comissão Europeia têm de assinar um Pacto da Missão. Através desta formalização, comprometem-se com um processo de adaptação às alterações climáticas levado a cabo “no local e de forma inclusiva, [envolvendo os stakeholders](#) locais, a sociedade civil, [as empresas](#), a indústria, as organizações de investigação, e os cidadãos”, refere a entidade europeia.

Na prática, os territórios seleccionados vão utilizar os seus recursos e conhecimentos para avaliar riscos, apoiar e [envolver agentes em acções de adaptação](#) e no desenho, balanço e ajuste de planos de acção ou roteiros. Irão ainda trabalhar em rede com os pares europeus, de forma a facilitar a [troca de experiências, resultados](#) e boas práticas, e ter acesso a aconselhamento sobre possíveis fontes de [financiamento](#) público e privado.



SÓNIA SUL

Jornalista e Colaboradora da Smart Cities

TODOS OS ARTIGOS

As cinco principais tendências para a logística em 2023, segundo a Venzu

Há mais territórios portugueses a integrarem a Missão Adaptação às Alterações Climáticas. Amarante, Torres Vedras e Famalicão são as novas entradas

Gestão pública das águas em Setúbal vai permitir melhorar os serviços e preservar os recursos hídricos



Sector do imobiliário quer liderar “movimento pelas cidades mais verdes e sustentáveis”

Município de Coimbra integra consórcio europeu de combate à pobreza energética

Programa da NetZeroCities para apoiar cidades na neutralidade climática recebeu 103 candidaturas